



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



DO ACOLHIMENTO À APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO COM ESTUDANTES MIGRANTES

Letícia de Souza Matias

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

leticiadesouzamatias@gmail.com

Gabriela Dal Bosco Lazzarin

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

gabriela.lazzarin@estudante.uffs.edu.br

Eleine Maestri

Universidade Federal da Fronteira Sul

eleine.maestri@uffs.edu.br

Eixo 01: Migração, educação e interculturalidade

RESUMO

Contextualização: A intensificação dos fluxos migratórios no Brasil tem transformado o cenário educacional, trazendo para salas de aula estudantes de diferentes origens culturais, linguísticas e de experiências de vida. Nesse contexto, a escola torna-se um espaço privilegiado de encontro intercultural, mas também de desafios relacionados à inclusão, à valorização dos saberes e à superação de barreiras linguísticas e epistemológicas, o que dialoga diretamente com a Lei de Migração (Brasil, 2017), que prevê princípios de igualdade de tratamento e acesso a políticas públicas. Migrantes que frequentemente carregam histórias de deslocamento, rupturas educacionais e desigualdades no acesso ao conhecimento formal. A interculturalidade, enquanto abordagem pedagógica e social, propõe uma educação que reconheça e integre essas diversidades, superando modelos homogêneos de ensino. No entanto, práticas educativas ainda se estruturam majoritariamente segundo parâmetros nacionais padronizados, com pouca flexibilidade para acolher e integrar os saberes e identidades de estudantes migrantes. Nesse cenário, torna-se essencial repensar estratégias pedagógicas que aliem o ensino formal ao reconhecimento das experiências culturais trazidas por esses sujeitos, fortalecendo sua participação e pertencimento no ambiente acadêmico.

Objetivo: Relatar e analisar uma experiência de adaptação pedagógica voltada à inclusão de estudantes migrantes indígenas em uma universidade pública do oeste de Santa Catarina, destacando as estratégias interculturais adotadas para superar barreiras linguísticas, culturais e curriculares no processo de ensino-aprendizagem.

Aporte teórico: O estudo fundamenta-se em abordagens críticas de interculturalidade (Hall, 2006) e na pedagogia dialógica de Freire (1996), compreendendo a educação como prática libertadora e culturalmente situada. Articula-se também com estudos sobre migração e educação (Candau, 2012), que apontam a necessidade de currículos inclusivos e políticas linguísticas que valorizem o plurilinguismo.



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



Adota-se a perspectiva de que a universidade deve ser não apenas receptora, mas também mediadora entre diferentes sistemas de conhecimento, atuando na construção de um espaço de respeito mútuo e aprendizado compartilhado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo. As atividades ocorreram ao longo do segundo semestre de 2024, envolvendo 15 estudantes migrantes e três professores, e três monitores. As estratégias metodológicas adotadas incluíram rodas de conversas, oficinas no laboratório e apoio visual, atividades interdisciplinares sobre culturas de origem e atividades de tutoria entre pares (peer learning). Também foram realizados encontros formativos com professores para discutir práticas pedagógicas interculturais e estratégias de avaliação adaptadas. **Resultados:** A experiência revelou que as barreiras de ensino e aprendizagem foram um dos principais desafios iniciais, dificultando a participação plena dos estudantes migrantes. O uso de recursos visuais e atividades práticas adaptadas, mostrou-se eficaz para favorecer a compreensão e a interação. Outro achado relevante foi a valorização da cultura de origem como elemento motivador: quando convidados a compartilhar histórias e tradições, os estudantes migrantes demonstraram maior engajamento e autoestima. A formação docente voltada à interculturalidade contribuiu para reduzir práticas de assimilação e fortalecer metodologias inclusivas. No entanto, observou-se que o currículo rígido e a ausência de políticas institucionais consolidadas para o atendimento de migrantes limitam a continuidade dessas ações. O estudo reforça a importância de que as instituições desenvolvam políticas claras, mantenham diálogo constante com migrantes para verificar a evolução e positividade do ensino, e por fim, criem espaços curriculares que reconheçam saberes não hegemônicos.

Palavras-chave: Interculturalidade; Migração; Inclusão educacional.

Apoio Financeiro: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por meio do Programa de Monitorias de Ensino.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017.** Lei de Migração. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm#:~:text=L13445&text=LEI%20N%C2%BA%2013.445%2C%20DE%2024%20DE%20MAIO%20DE%202017.&text=Institui%20a%20Lei%20de%20Migra%C3%A7%C3%A3o.&text=Art.%201%C2%BA%20Esta%20Lei%20disp%C3%B5e.pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20para%20o%20emigrante. Acesso em: 14 ago. 2025.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000100015>. Acesso em: 16 de ago. 2025.



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade;** tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.